



CENÁRIO MACROECONÔMICO

23 DE NOVEMBRO DE 2023

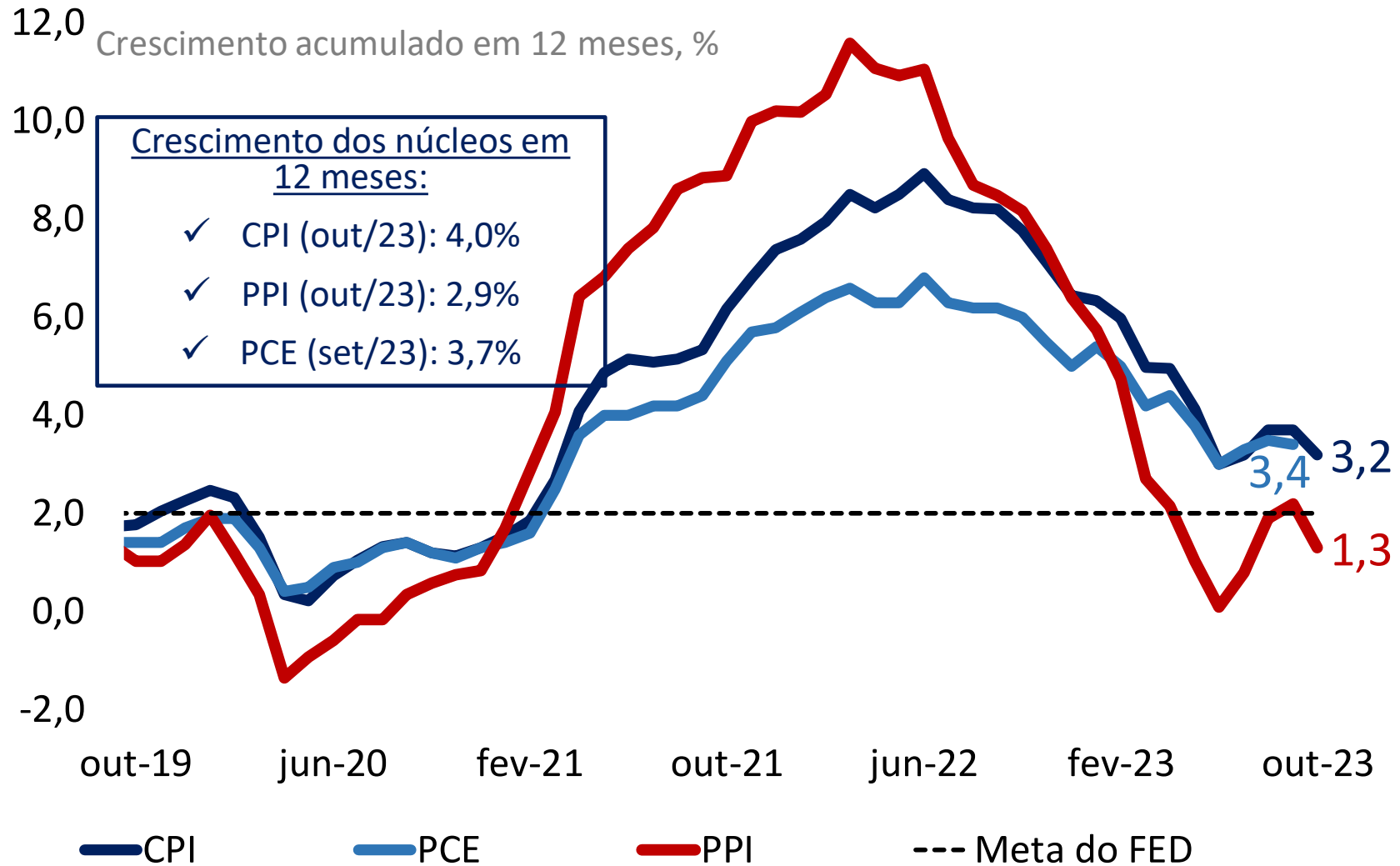


1

Economía internacional

- Vivemos um momento bem desafiante desde 2020;
- Antes de tudo, por uma sucessão de choques não econômicos sem precedentes: pandemia, conflitos armados na Ucrânia e, agora, no Oriente Médio, e a constatação quase universal do fenômeno do aquecimento global. Essas questões também introduziram no mundo dos negócios a pauta ESG;
- Depois de décadas de complementariedade, os EUA e a China entraram numa agenda de competição estratégica, que começa a alterar a globalização: as economias dos dois líderes são muito imbricadas e assim seguirão por certo tempo, mas os novos investimentos se dirigem cada vez mais a outros países da Ásia e, em alguma medida, para outras regiões;

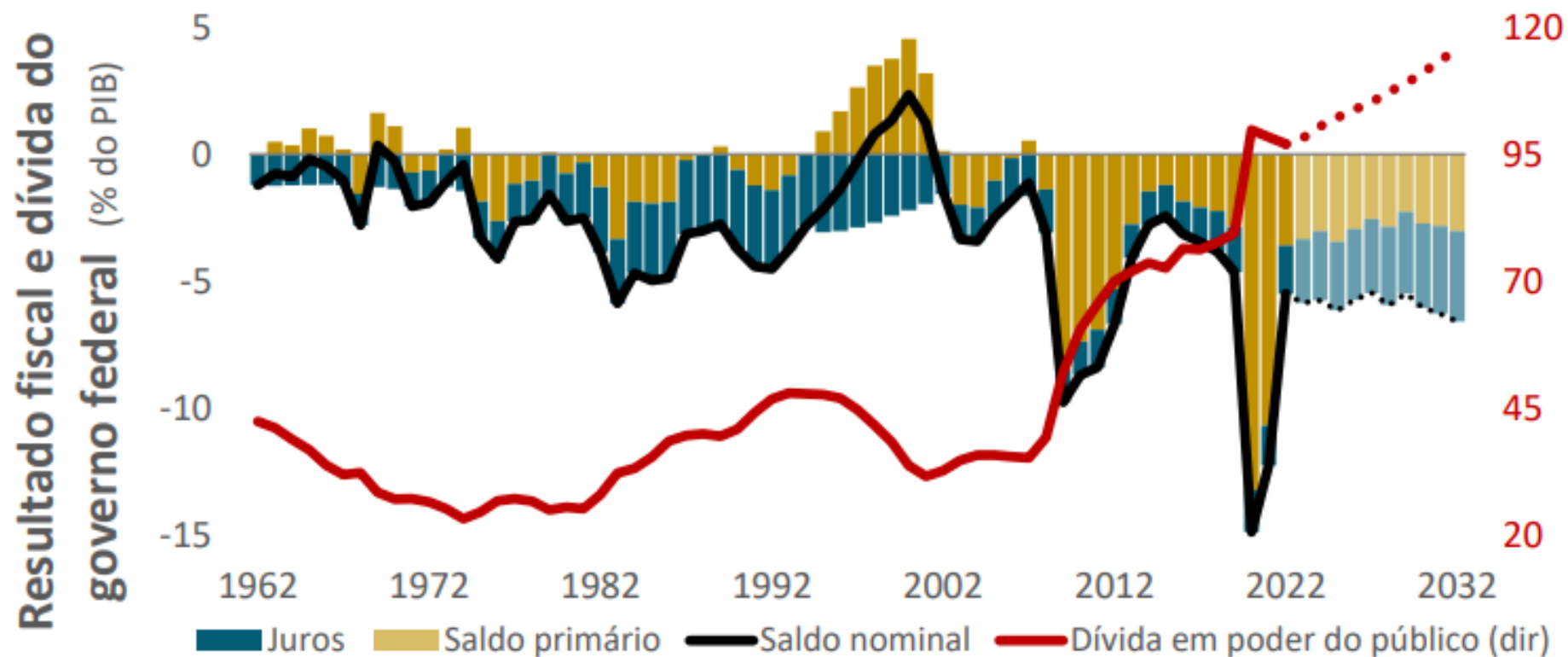
- A pauta da descarbonização e os avanços na TI (Big Data e, especialmente, a Inteligência Artificial) estão moldando notável avanço na mudança tecnológica;
- No curto prazo, a elevação dos juros para combater a inflação implicará num crescimento global menor em 2024 do que em 2023. Para este ano, a projeção é de 3,0%;
- Com esse pano de fundo, vamos olhar o que vem ocorrendo nas principais regiões do mundo e suas implicações para o Brasil.



A dívida pública americana vai subir muito

Nos próximos 12 meses, o Tesouro terá que emitir 2 trilhões de dólares.

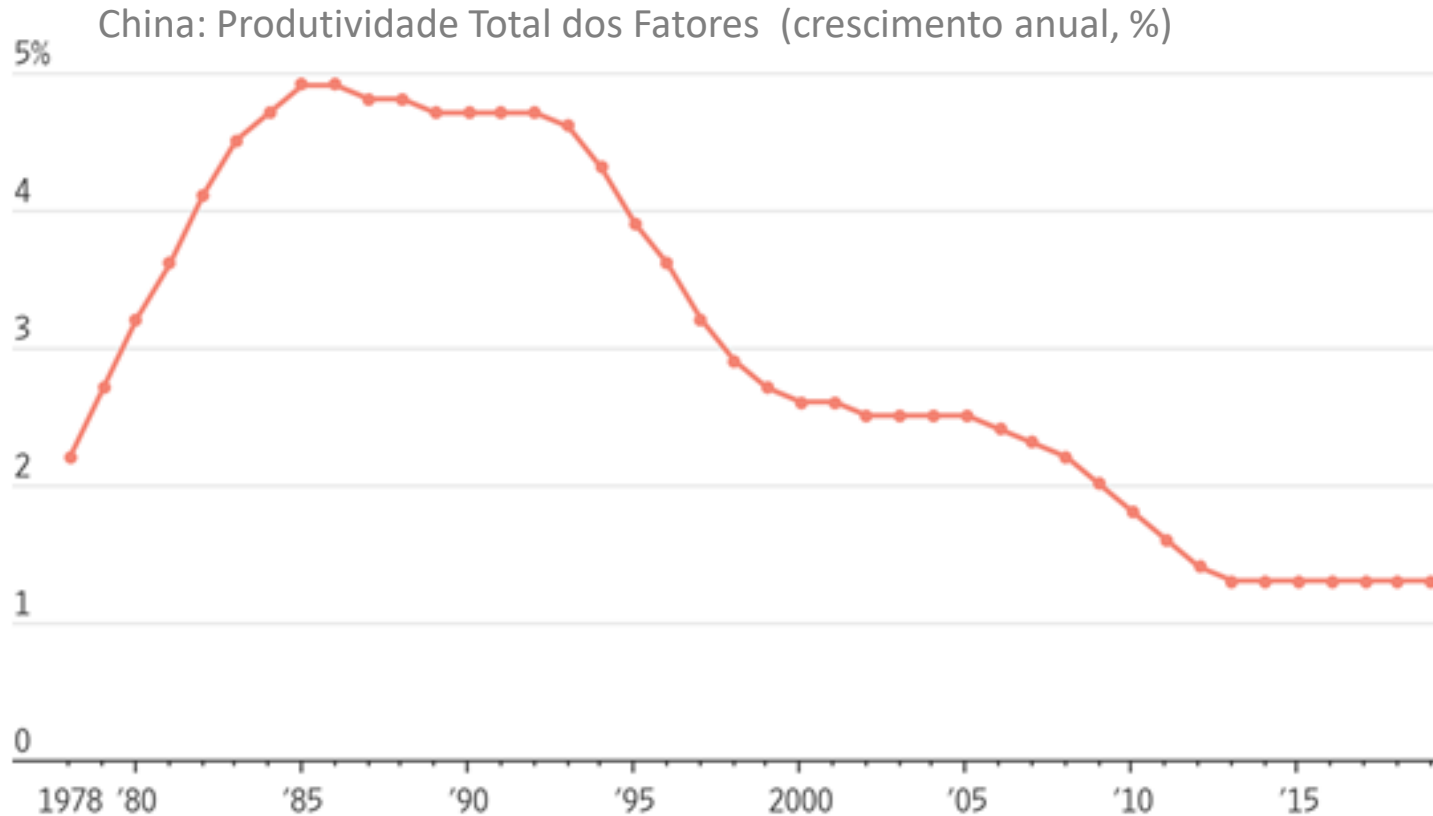
A revisão dos outlooks pelas agências de risco reflete essa situação.





Dificuldades estruturais estão afetando o crescimento chinês:

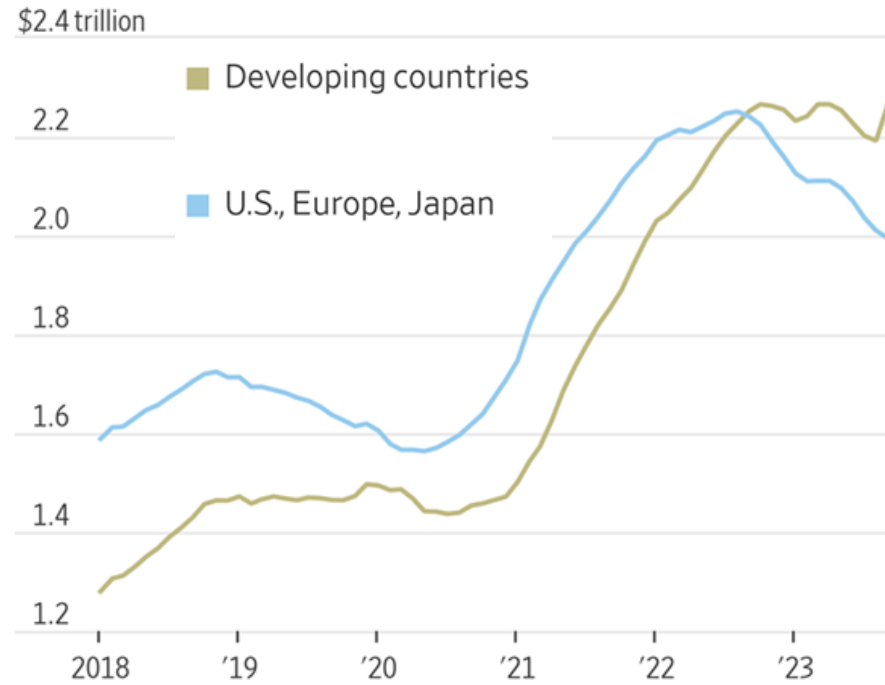
- ✓ Queda da população;
- ✓ Excesso de investimento em infraestrutura e na construção civil;
 - ✓ Baixo nível de consumo doméstico;
- ✓ Lenta redução no potencial de exportação;
- ✓ Orientação política afetando negativamente o crescimento.



A China caminha para crescer entre 3% e 4% nos próximos anos.

Implicações para o Brasil: Vale e Alimentos.

China's exports plus imports, 12-month rolling total

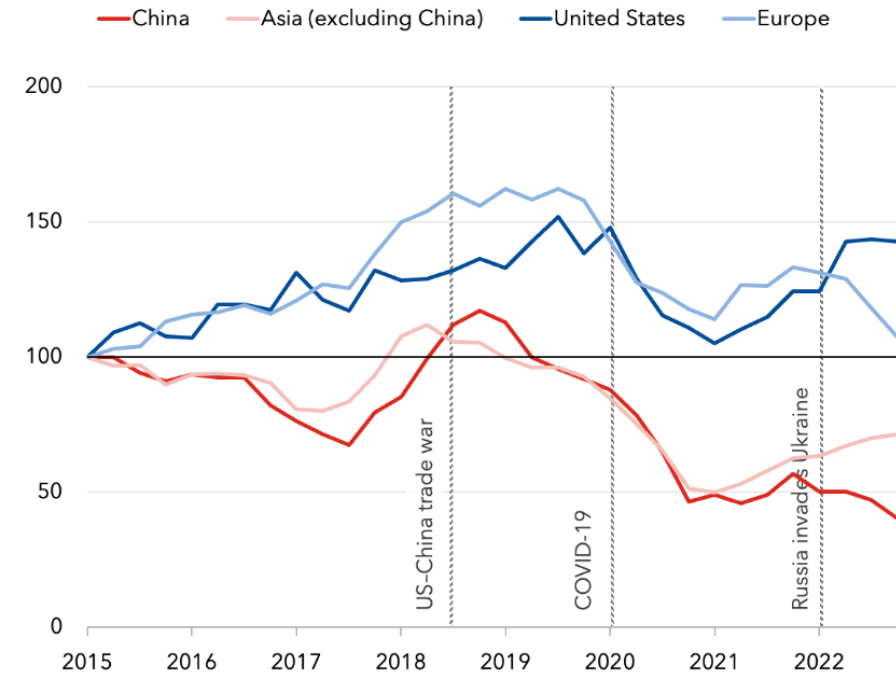


Note: Europe excludes Russia.
Source: CEIC

FDI fragmentation

Foreign direct investment flows in strategic sectors are diverging across regions, with China losing market share.

(number of investments, four-quarter moving average, 2015:Q1 = 100)



Sources: fDi Markets; and IMF staff calculations.

PIB em 2022

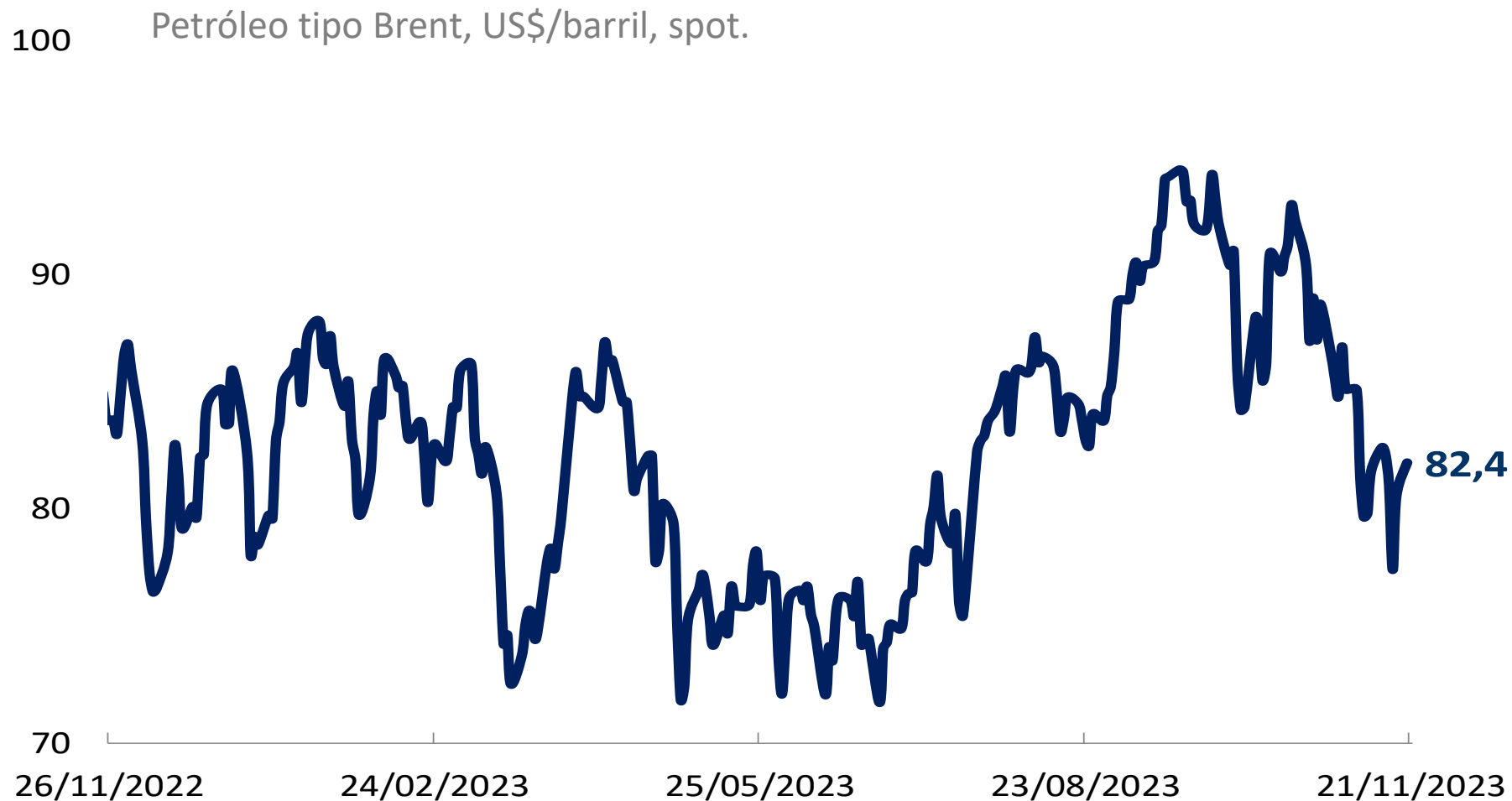
US\$ trilhões

	Preços correntes	Paridade do Poder de Compra
Estados Unidos	25,5	25,5
China	18,1	30,2
União Europeia	16,6	24,3

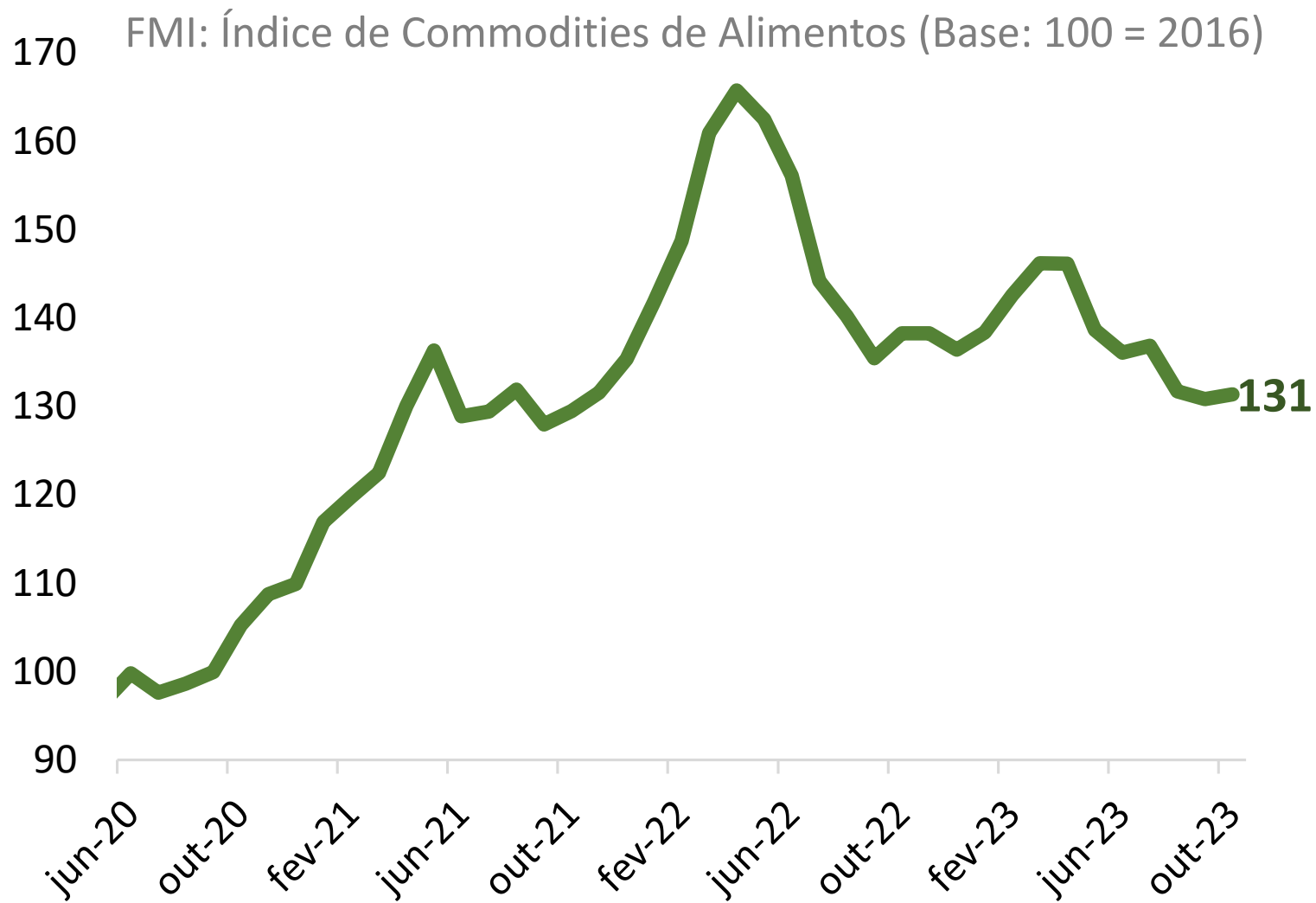
- ✓ Avanço na pauta da sustentabilidade;
- ✓ Avanço na regulação da tecnologia da informação e grandes plataformas;
- ✓ Política comercial que oscila entre protecionismo e busca por parcerias;
- ✓ A Europa agora quer o acordo com o Mercosul. Se o Milei ganhar, o Mercosul é que terá mais problemas.

Com a elevação da demanda sazonal, os esforços da OPEP poderiam levar o preço do petróleo para a faixa de US\$ 100/barril. Entretanto, a forte alta do juro longo nos Estados Unidos quebrou esse movimento.

Mas o conflito do Oriente Médio poderá afetar o equilíbrio do mercado se houver uma grande escalada, o que, por ora, não parece ser o caso.



O El Niño forte deverá manter os preços de alimentos como estão



Fonte: FMI. Elaboração: MB Associados.

O Brasil está cada vez melhor posicionado no mundo das commodities. O processo de descarbonização pode acelerar essa tendência.

O comércio exterior poderá se consolidar como uma poderosa fonte de crescimento.

Agropecuária *US\$ bilhões*

Ano	Exportações	Importações	Saldo comercial
2018	101,2	14,0	87,1
2019	96,9	13,8	83,1
2020	100,7	13,0	87,7
2021	120,6	15,5	105,1
2022	158,9	17,2	141,6
2023 até setembro	126,2	12,5	113,7

Petróleo e derivados *US\$ bilhões*

Ano	Exportações	Importações	Saldo comercial
2018	31,9	19,7	12,1
2019	30,2	18,7	11,4
2020	24,9	10,9	14,0
2021	38,4	19,4	19,0
2022	56,3	35,8	20,5
2023 até setembro	38,9	21,1	17,8

Minerais *US\$ bilhões*

Ano	Exportações	Importações	Saldo comercial
2018	30,0	8,5	21,5
2019	33,0	8,0	25,0
2020	36,6	5,6	31,0
2021	57,8	8,9	48,9
2022	41,7	16,8	24,9
2023 até setembro	32,9	8,3	24,6

O Brasil está cada vez melhor posicionado no mundo das commodities. O processo de descarbonização pode acelerar essa tendência.

O comércio exterior poderá se consolidar como uma poderosa fonte de crescimento.

Balança Comercial Total, US\$ bilhões

Ano	Exportações	Importações	Saldo comercial
2018	231,9	185,3	46,6
2019	221,1	185,9	35,2
2020	209,2	158,8	50,4
2021	280,8	219,4	61,4
2022	334,1	272,6	61,5
2023 (P)	345,6	249,0	96,6

Participação das commodities na

Balança Total, %

Ano	Exportações	Importações	Saldo comercial
2018	70,3	22,8	259,3
2019	72,4	21,8	339,5
2020	77,6	18,6	263,2
2021	77,2	20,0	281,8
2022	76,9	25,6	304,0
2023 até setembro	78,2	23,0	218,2



2

Economía Nacional

	2023 P	2024 P
PIB a preços de mercado	2,7	1,7
Oferta		
Agropecuária	13,0	-0,8
Indústria	1,3	0,7
Mineração	7,1	5,1
Transformação	-1,2	-1,0
Construção Civil	-0,4	-0,9
Serviços	1,8	1,7

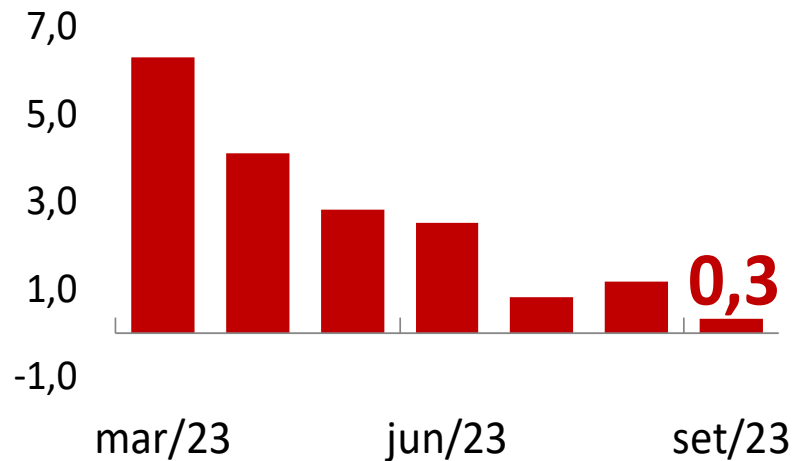
	2023 P	2024 P
PIB a preços de mercado	2,7	1,7
Demanda		
Consumo do Governo	2,2	2,7
Consumo das Famílias	2,3	1,6
Formação Bruta de Capital	-0,9	0,0
Exportação	9,3	7,8
Importação	2,2	1,1

Principais razões:

1. Do lado da oferta, o principal crescimento virá da Agricultura e outras commodities;
2. Com a safra recorde, as exportações estão melhores, tornando o comércio exterior, cada vez mais, puxador do crescimento;
3. O mercado de trabalho se mostrou resiliente (Reforma Trabalhista);
4. Com a queda da inflação, o BC começou a redução da Selic;
5. As condições financeiras começaram a melhorar na margem;
6. As reformas, especialmente a tributária, contribuem para o maior crescimento.

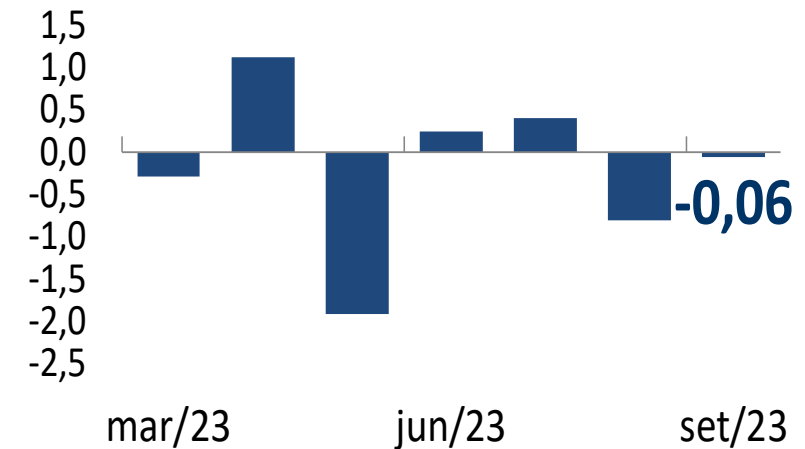
Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior – %

Mês/Mesmo mês do ano anterior - %

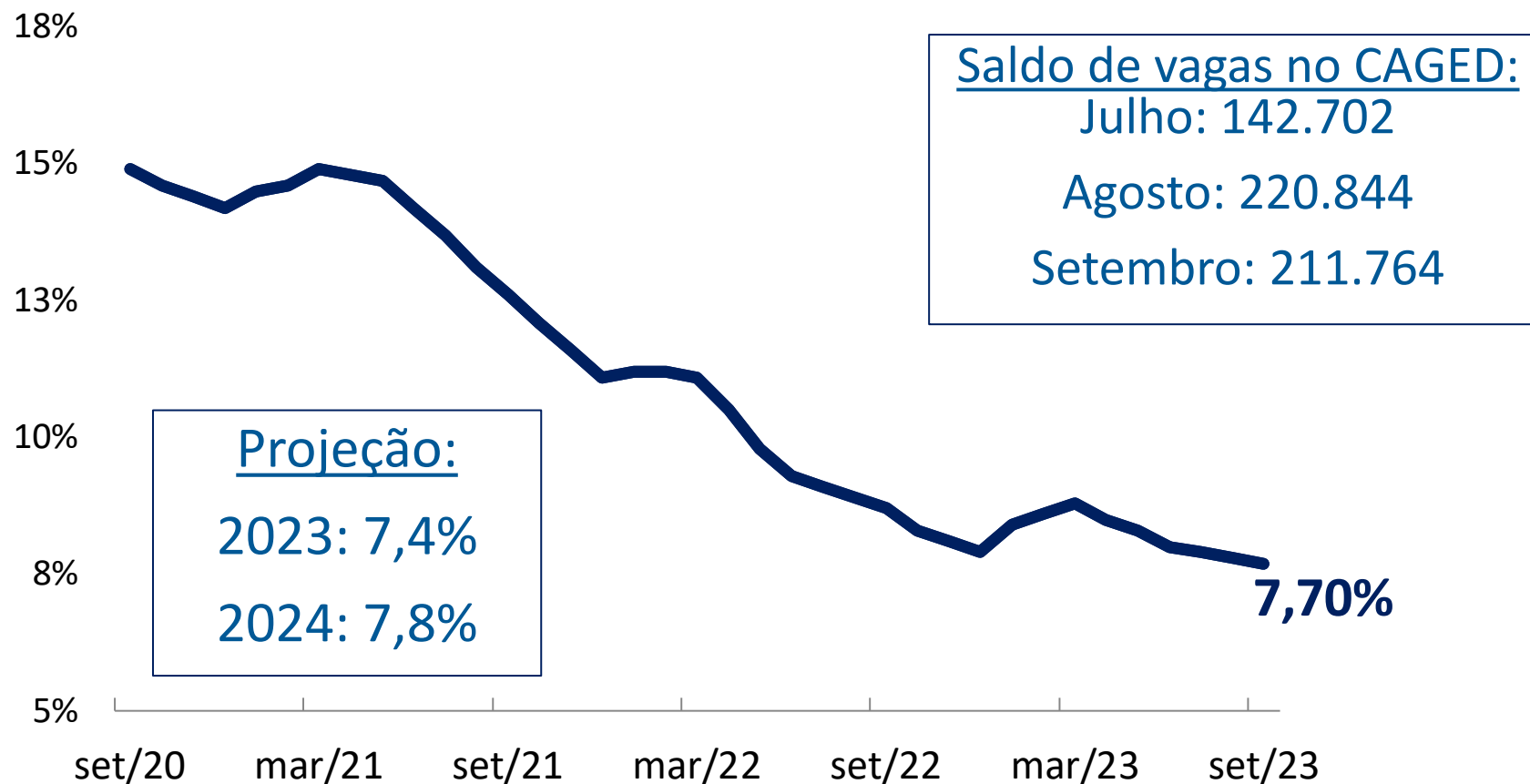


Varição em relação ao mês anterior - %
Ajustado sazonalmente

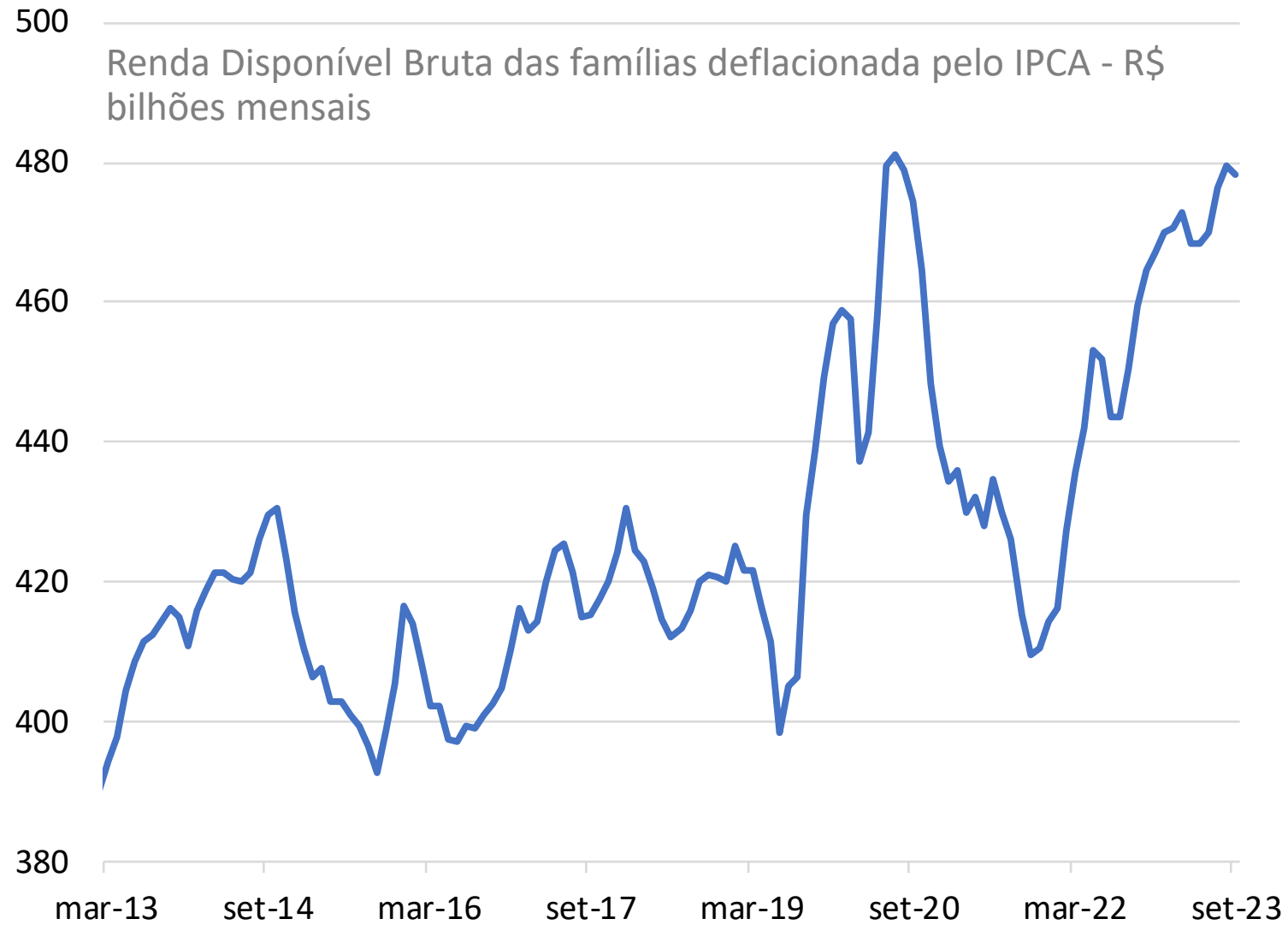
Mês/Mês anterior - %

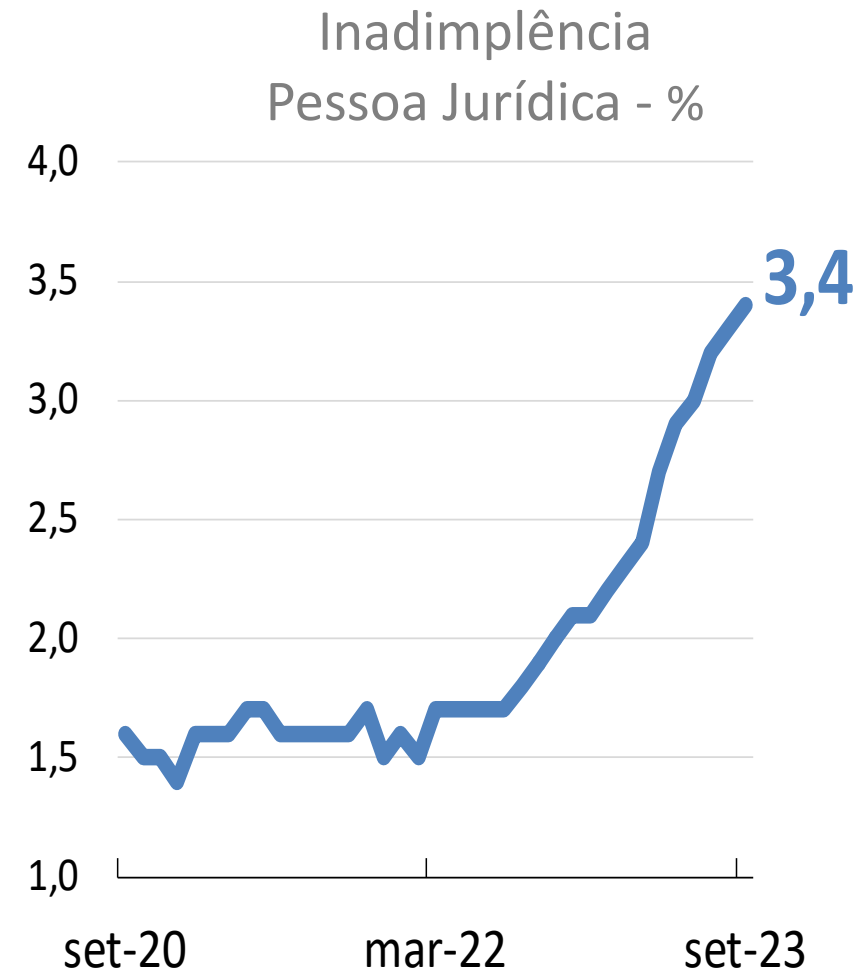
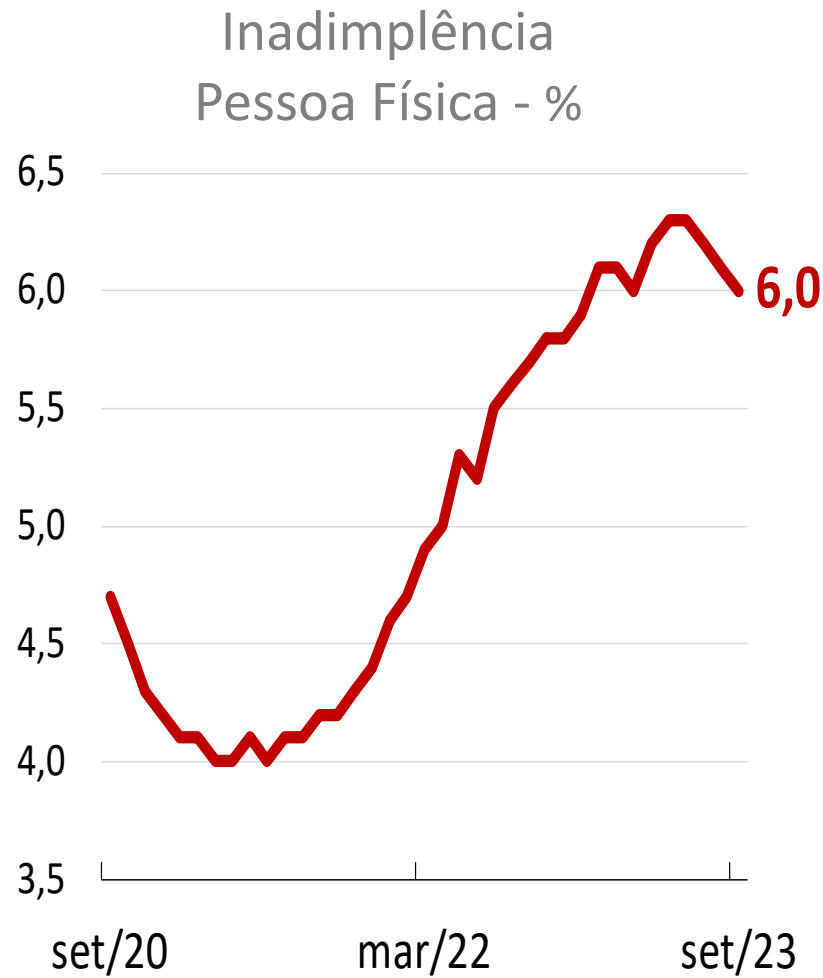


Média móvel trimestral*



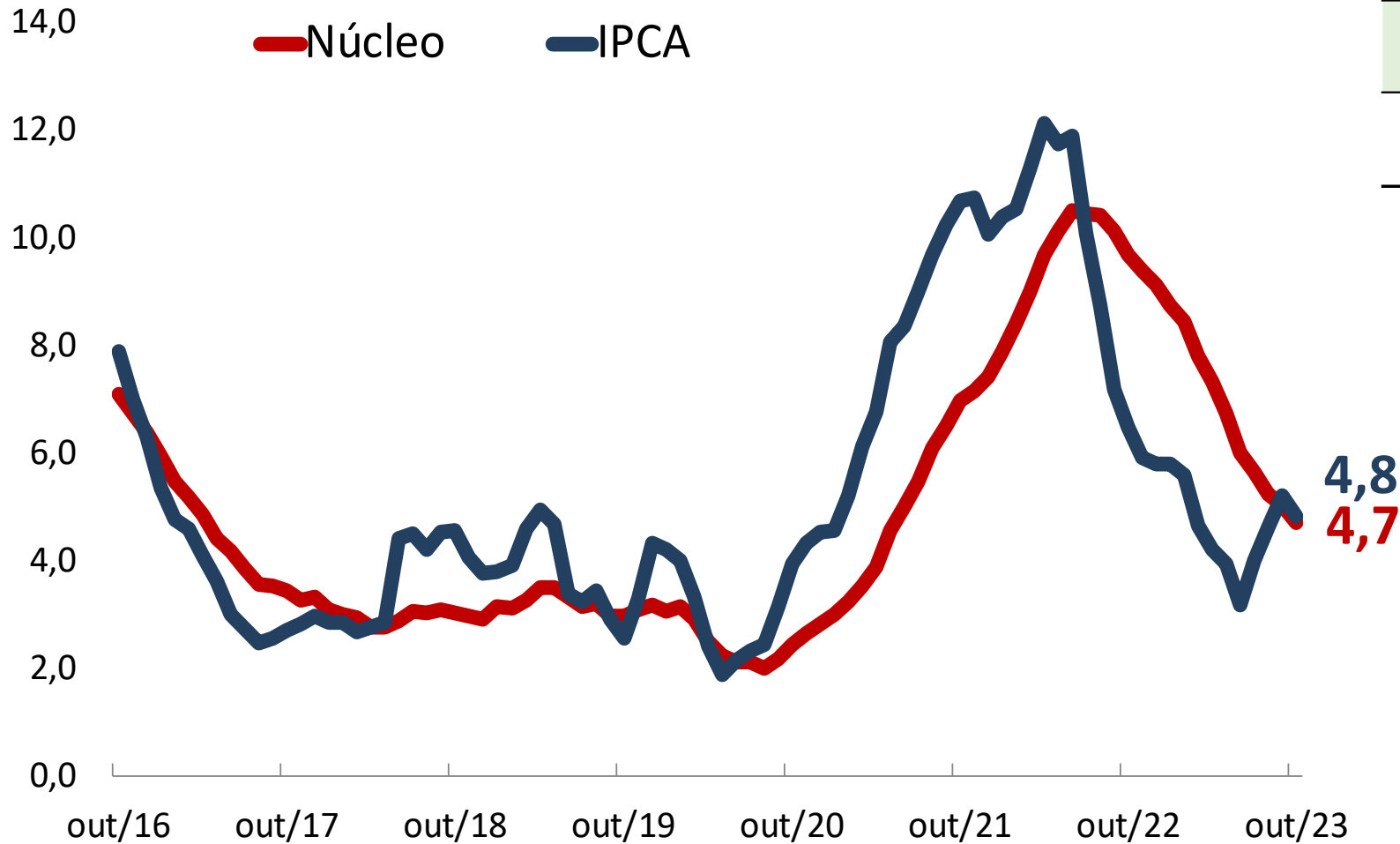
Fonte: IBGE. Elaboração: MB Associados. (*) Leva em consideração os dados do trimestre encerrado no mês de referência.



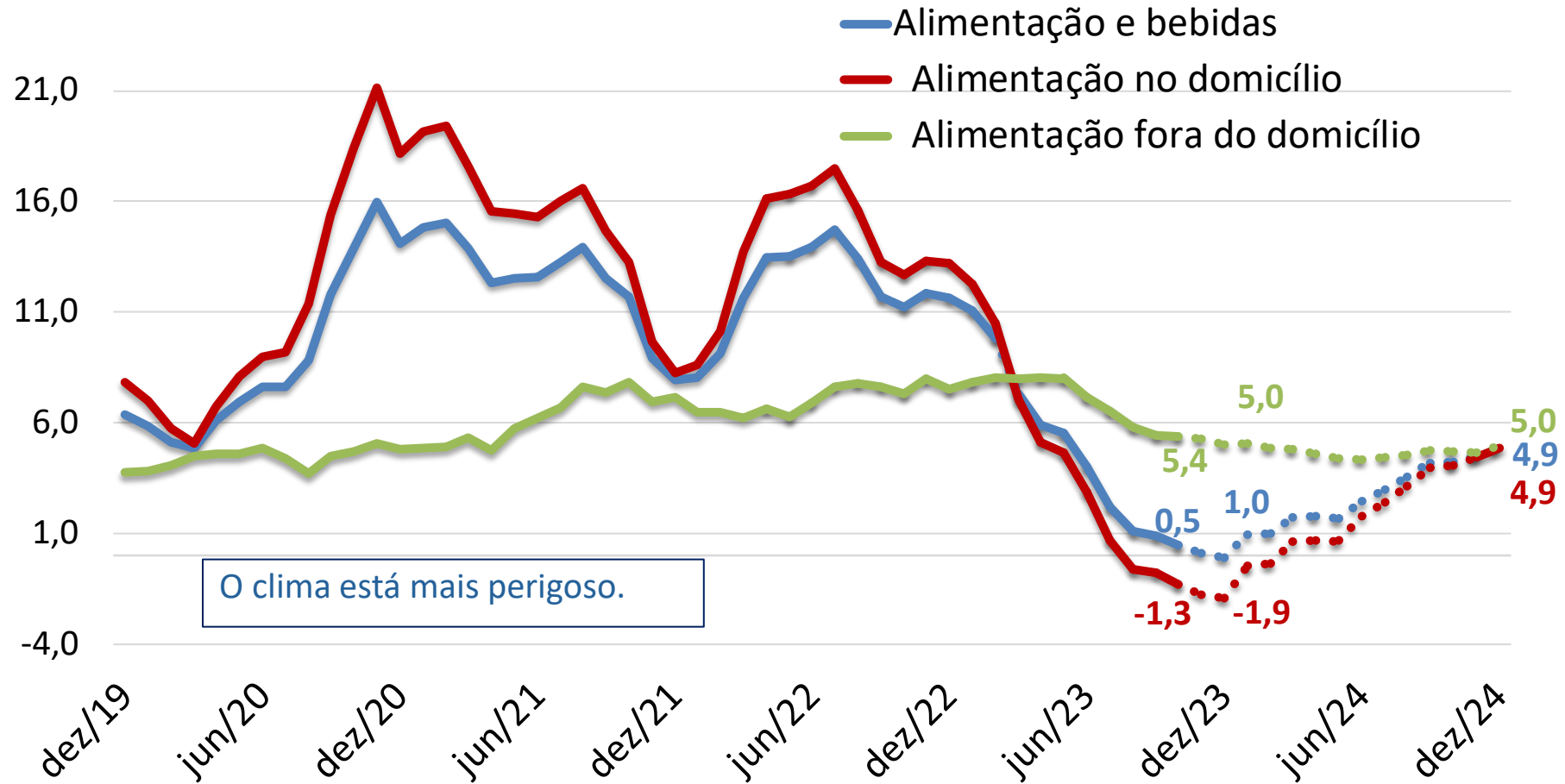


Metas de inflação

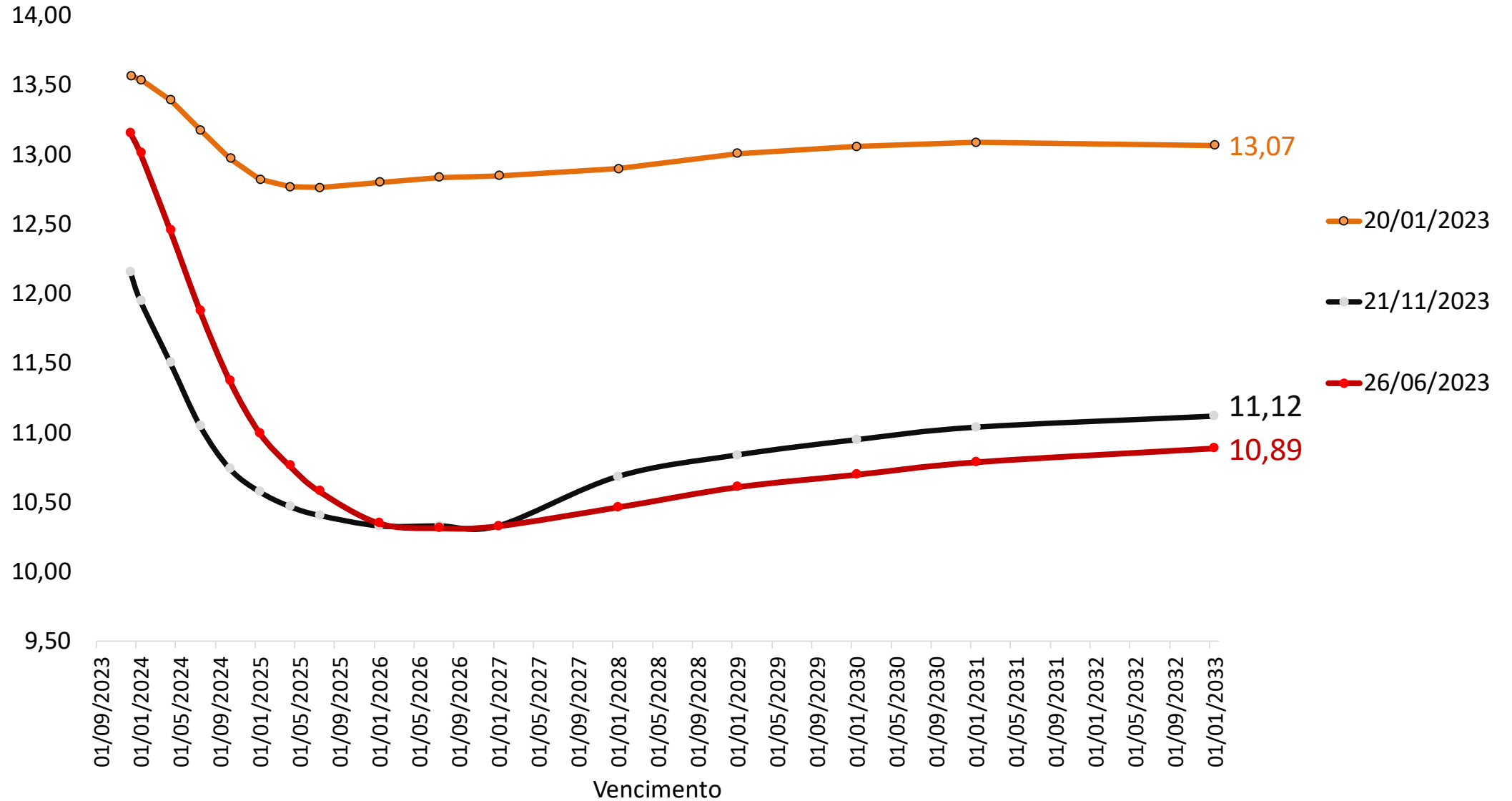
Ano	Intervalo inferior	Meta	Intervalo superior
2023	1,75	3,25	4,75
2024	1,50	3,00	4,50



Fonte: Bacen. Elaboração: MB Associados.



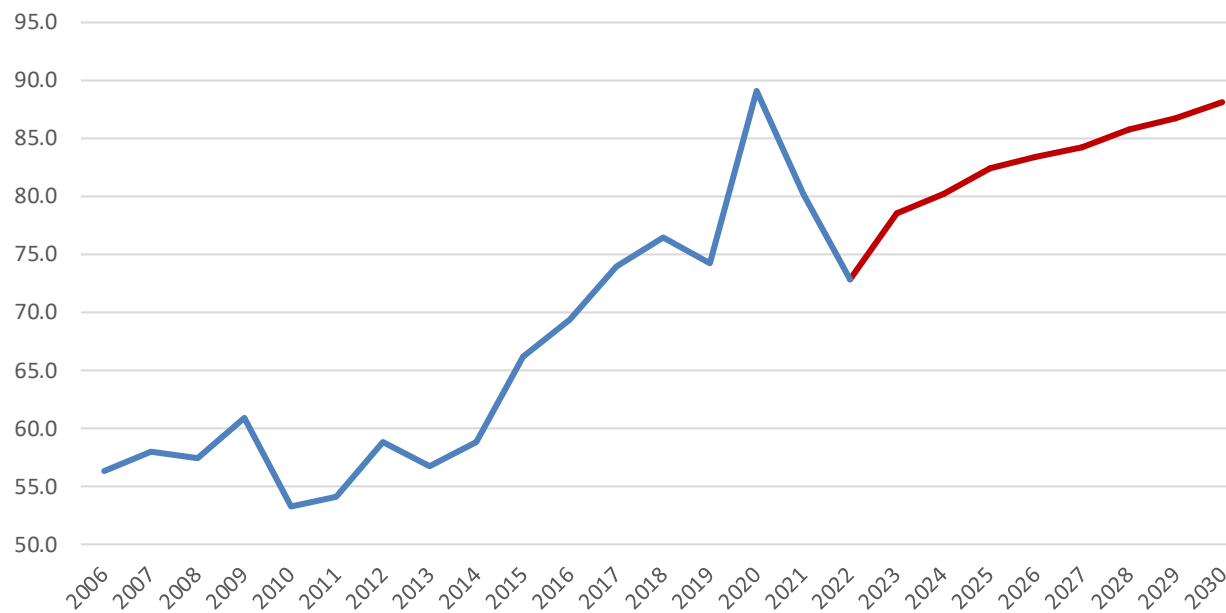
Fonte: MB Associados. Elaboração e projeção: MB Associados.



Fonte: Broadcast. Elaboração: MB Associados.

1. A situação fiscal continua desafiante. A aprovação do Arcabouço Fiscal foi fundamental, mas não impede a elevação da Dívida/PIB.
2. Olhado de hoje a meta zero de resultado fiscal em 2024 parece impossível. Será indispensável a continuidade dos esforços na área fiscal para gerar um número minimamente aceitável pelos stakeholders no ano que vem, além de um resultado aceitável na reforma tributária.

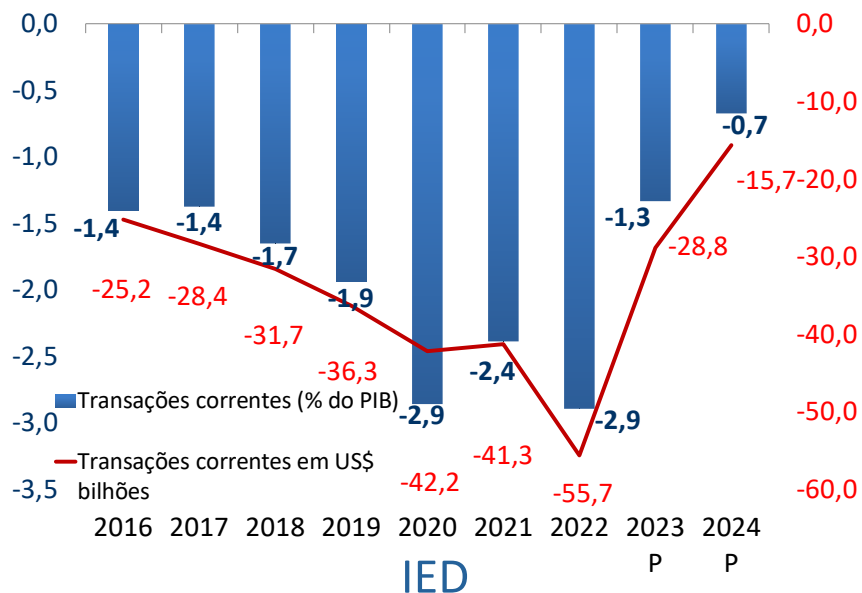
Dívida Pública Bruta (% do PIB)



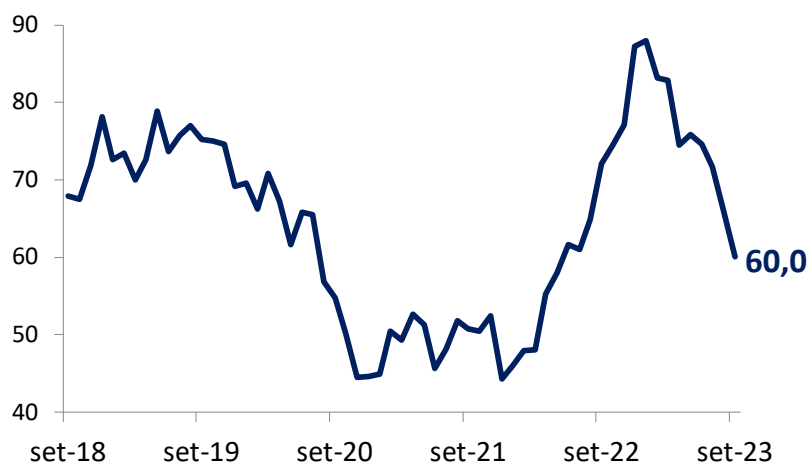
Source: Central Bank. Prepared by MB Associados.

Nossa situação fiscal ainda é delicada e, por conta dela, não há perspectiva de sustentabilidade no crescimento.

Conta-corrente



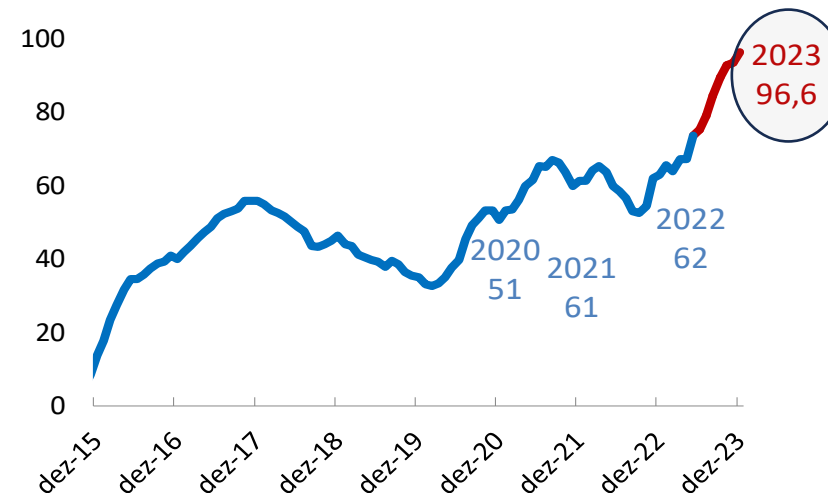
(acumulado em 12 meses – US\$ bilhões)



O setor externo está excepcionalmente forte

Balança Comercial

(acumulado em 12 meses – US\$ bilhões)



Reservas Internacionais

(US\$ bilhões)

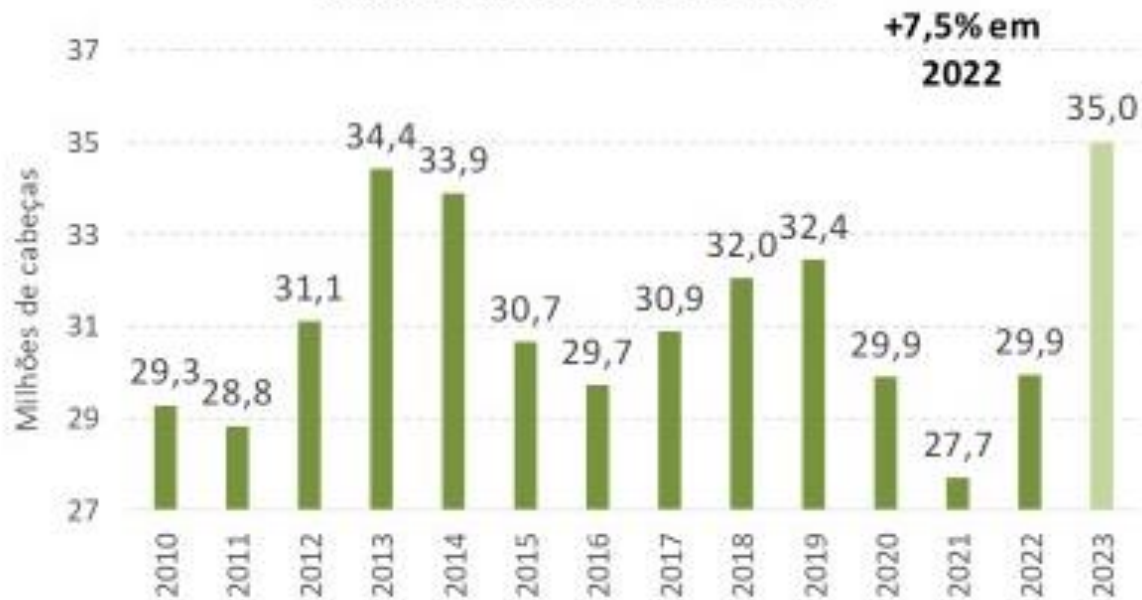




3
Pecuária

1. O abate de fêmeas deve começar a se reduzir no ano que vem. Esperamos normalização em 2025;
2. Com isso, o preço do boi deve subir em certa medida no ano que vem;
3. Por outro lado, com o El Niño, a safra de grãos não deverá ser tão espetacular quanto a deste ano. Logo, a ração vai ser algo menos competitiva;
4. Portanto, 2024 deve marcar o início da reversão do ciclo, com normalização em 2025.

Abate de Bovinos - Total



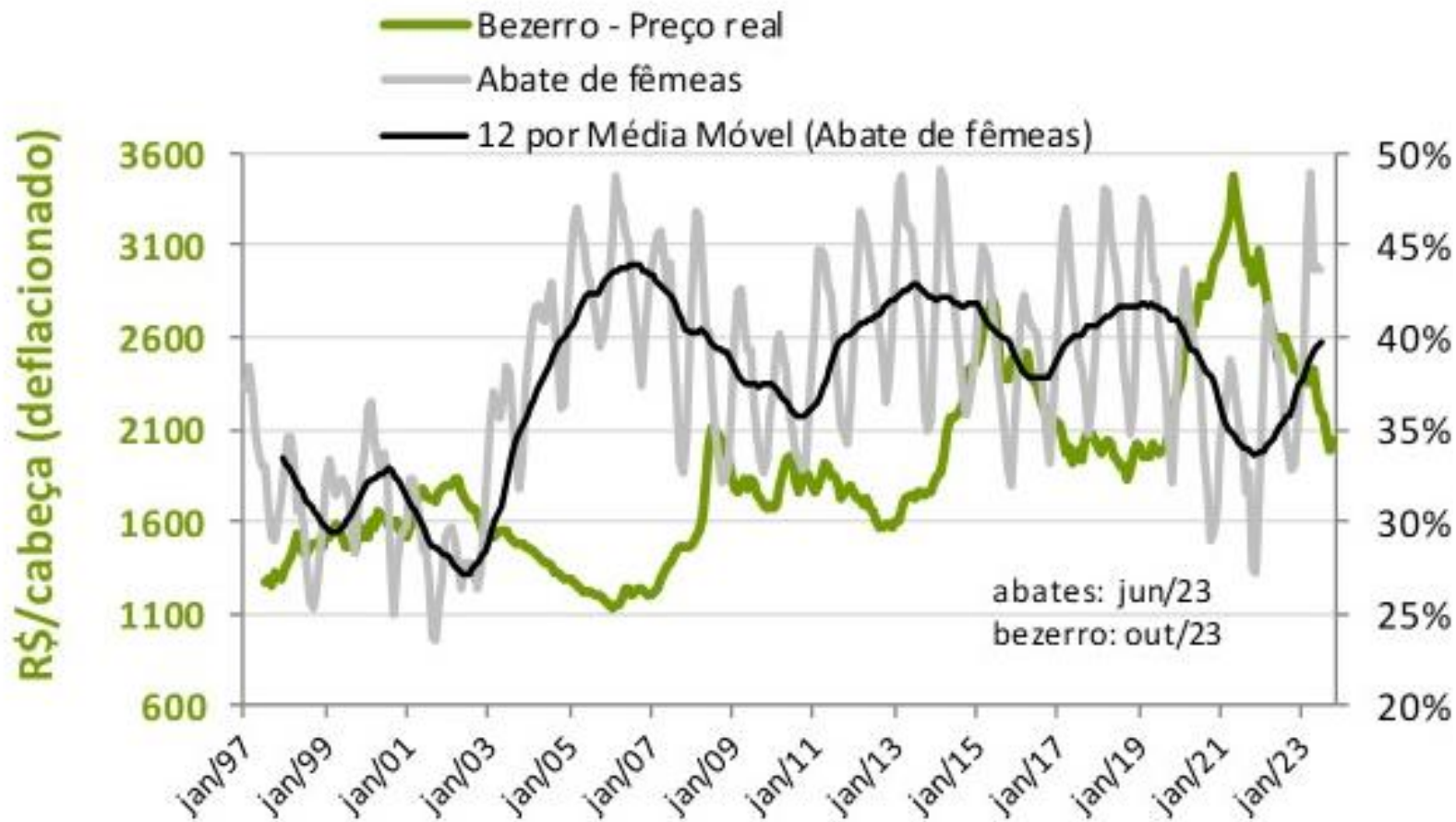
Fonte: IBGE; Indea.

Abate de Fêmeas - Vacas e Novilhas



Fonte: IBGE; Indea.

O CICLO PECUÁRIO



Fonte: Cepea, FGV e IBGE Elaboração: MB Agro

OBRIGADO

MBASSOCIADOS.COM.BR

Rua Henrique Monteiro,90
Térreo / 12º andar | Pinheiros
05423-020 | São Paulo | SP
(11) 3372-1085
contato@mbassociados.com.br

É expressamente proibido retransmitir, publicar ou copiar o conteúdo desta apresentação sem a autorização prévia da MB Associados.